

RESUMO DE PALESTRA A SER APRESENTADA NA ULBRA, Manaus, 06/11/97

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E MANEJO FLORESTAL

Philip M. Fearnside
Instituto Nacional de Pesquisas
da Amazônia-INPA
c.p. 478
69.011-970 Manaus-Amazonas

Manejo florestal é uma das estratégias que tem sido promovidas como base, no potencial, de desenvolvimento sustentável para populações rurais na Amazônia. Existem muitas maneiras em que esta estratégia tende a não ter os resultados desejados ao longo prazo, mas uma interpretação mais ampla dos "produtos" a serem comercializados para incluir os serviços ambientais da floresta poderia levar a uma base de desenvolvimento realmente sustentável.

O produto florestal mais comercializado, e com exploração aumentando de forma explosiva atualmente, é a madeira. Infelizmente, o manejo sustentável de florestas tropicais para madeira tem sido ilusório desde longa data, muitas vezes servindo apenas como uma cortina de fumaça para legalizar a destruição. O problema mais fundamental é a contradição entre a restrição das taxas de colheita para níveis que permitirão que a floresta se regenere e a maximização dos retornos financeiros para os madeireiros. Se os madeireiros podem ganhar um retorno melhor dos seus investimentos destruindo o recurso e investindo os lucros em outra parte, eles farão exatamente isto, independente de qualquer promessa de seguir um sistema de manejo sustentável que eles poderiam ter feito às autoridades governamentais. Já que as florestas tropicais crescem num ritmo aproximadamente três vezes menor que os retornos que podem ser obtidos de capital investido em atividades concorrentes, o manejo sustentável para madeira continuará a ser uma quimera a não ser que os critérios para decisões econômicas sejam mudados.

A fonte de valor realmente preciosa da floresta não é a mercadoria material, mas sim os serviços ambientais. Converter serviços como a manutenção da biodiversidade, o armazenamento de carbono e ciclagem de água em fluxos monetários, que podem apoiar uma população de guardiões da floresta, exige cruzar uma série de obstáculos. Um dos primeiros obstáculos é a quantificação segura do valor dos serviços oferecidos. Como converter os serviços ambientais da floresta a um fluxo de renda, e como converter este fluxo em uma base para o desenvolvimento sustentável na Amazônia rural é um grande desafio. O esforço deveria ser centrado sobre como usar os serviços ambientais como estratégia a longo prazo para manter a floresta e a população. Além do progresso visando objetivos a longo prazo, medidas imediatas serão necessárias para sustentar a população e evitar perdas adicionais da floresta.